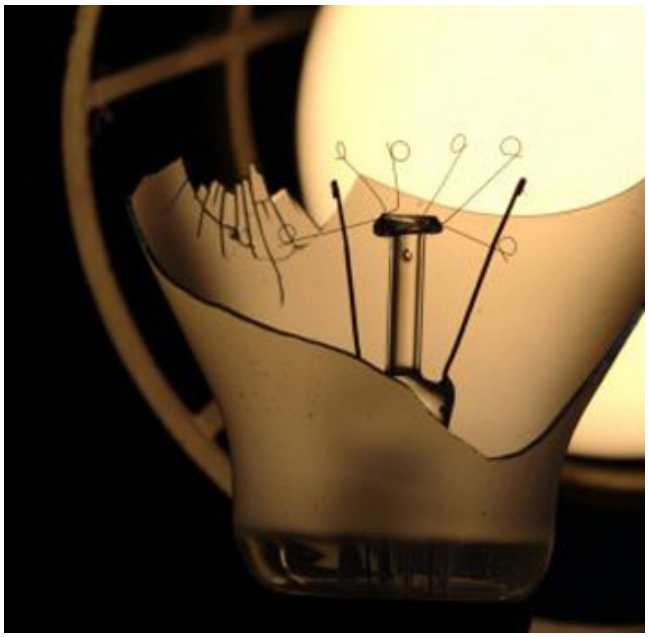
24/09/2014 - Fim das incandescentes deve mudar o jeito de comprar lâmpadas



Escolhas não devem se basear mais na potência das lâmpadas tradicionais

Para muitos consumidores, a inscrição “13W = 60W” na face da embalagem das lâmpadas é a indicação da luminosidade da lâmpada. Com a saída das incandescentes do mercado, a sua potência tende a não ser mais critério de equivalência para sinalizar o quanto a fonte de luz ilumina.

Na realidade, essa referência de compra, onde 13W de fluorescente é igual a 60W de incandescente não é ideal. A potência não é sinônimo de luminosidade. “Há um senso comum de que a potência indica o quanto uma lâmpada ilumina, o que não é verdade, já que esses watts representam somente o consumo de energia”, afirma Leandro de Barros, consultor de produtos da Lâmpadas Golden.

A cultura de comprar lâmpadas por potência é anterior às lâmpadas fluorescentes. “É assim desde que as lâmpadas incandescentes começaram a ser comercializadas, ou seja, sempre foi assim”, diz Leandro.

Para determinar o quanto uma lâmpada ilumina, é utilizado o termo fluxo luminoso, que mensura a quantidade de luz emitida em todas as direções, em lúmens. As fabricantes e importadoras usam o fluxo luminoso para comparar com a lâmpada incandescente. Utilizando como exemplo a lâmpada de 13W, ela tem o fluxo luminoso igual ou aproximado ao de uma lâmpada incandescente de 60W.

A confusão de achar que o que se compara é a potência acontece frequentemente nas prateleiras. Os consumidores, ao confrontar uma lâmpada de 13W com uma de 15W, acaba optando pela de potência maior. ”Ele acha que está comprando uma lâmpada mais forte mas, na verdade, está consumindo mais energia para iluminar a mesma coisa”, conclui.

Em lâmpadas regulamentadas, o Inmetro exige que se destaque a equivalência e não o fluxo. Esta informação ainda encontra-se presente no verso das embalagens.

Sobre a Lâmpadas Golden - A Lâmpadas Golden é uma empresa de iluminação que atua no

mercado brasileiro desde 1990, cujas soluções são reconhecidas por garantir os melhores níveis de eficiência energética com preço acessível. A empresa que é referência em LED dispõe de um leque de produtos tanto para o consumidor final como para o profissional da área, com soluções versáteis para atender a demanda do mercado doméstico e do especializado, que vai da indústria, ao comércio passando pela Iluminação Pública.
Todas suas linhas atendem as normas técnicas nacionais e têm como compromisso oferecer soluções sustentáveis em iluminação, com produtos que aliam durabilidade com melhoria do fluxo luminoso e menor consumo de energia. O processo de produção em unidades fabris fora do Brasil é guiado pelo Sistema de Garantia da Qualidade certificado pela ISO 9001.
Seu portfólio de produtos inclui também lâmpadas de halogênio, fluorescentes compactas e tubulares, de descarga (metálica, mista, mercúrio e sódio), além de acessórios, transformadores, refletores e fontes eletrônicas. Sua política comercial com foco no cliente tem trabalhado na popularização dos produtos eficientes energeticamente, onde o LED apresenta-se com grande diferencial de mercado. Sua meta é crescer neste segmento, fazendo da Golden sinônimo de LED.
A empresa também é associada da Abilumi (Associação Brasileira de Importadores de Produtos para Iluminação) e membro do Green Building Council Brasil.
Saiba mais sobre a Lâmpadas Golden no site www.lampadasgolden.com.br

Foto: divulgação
Vértice Comunicação